



▶ **GUEDES.** O ministro da Economia, Paulo Guedes, participa do seminário virtual Gás para o Desenvolvimento, organizado pelo BNDES. Guedes ainda se reúne, por videoconferência, com o advogado-geral da União, José Levi do Amaral.

▶ **CAMPOS NETO.** O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, tem encontro virtual com os senadores Tasso Jereissati (PSDB-CE) e Fernando Bezerra (MDB-PE). Além disso, participa de evento virtual promovido pela gestora

Valor Capital Group e de reuniões com representantes da JGP Gestão de Recursos e da Ripple.
▶ **PIB.** O IBGE revela o PIB do primeiro trimestre do ano.
▶ **FISCAL.** O BC publica o resultado do setor público consolidado em abril.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 29 - Nº 7192

WWW.BROADCAST.COM.BR

29/05/2020

Bolsonaro ameaça desobedecer ao STF; Mourão e Heleno rechaçam golpe

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



O presidente **Jair Bolsonaro** ameaçou não acatar decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) e disse que “ordens absurdas não se cumprem”, agravando a crise institucional. A declaração foi feita um dia após a Corte fechar o cerco sobre o chamado “gabinete do ódio”, em meio ao inquérito das fake news. O vice-presidente Hamilton Mourão e o ministro do Gabinete de Segurança Institucional, Augusto Heleno, ambos generais da reserva, em meio à tensão entre Poderes, disseram que rechaçam golpes. O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), se reuniu com Bolsonaro para procurar apaziguar os ânimos. Ministros do STF observaram que, apesar da retórica de Bolsonaro, o governo entrou com um habeas corpus em favor do ministro da Educação, Abraham Weintraub, convocado a esclarecer declarações ofensivas à Corte. Bolsonaro também acenou com uma vaga no STF para o procurador-geral da República, Augusto Aras, responsável por investigações que o atingem.

Brasil tem novo recorde de contaminações em um dia: 26,4 mil

O balanço diário do Ministério da Saúde adicionou ontem 26.417 novos casos confirmados de covid-19 à contagem total, que chegou a 438.238 no País, em avanço recorde para um período de 24 horas. Já o número de mortos em decorrência do novo coronavírus ficou pelo terceiro dia seguido acima da marca dos 1 mil registros. Foram 1.156 óbitos inclui-

dos na contagem oficial ontem, o que elevou o total de vidas perdidas para 26.754 desde o início da pandemia. Do total de óbitos confirmados ontem, 539 ocorreram nos últimos três dias. Os demais são mais antigos e aguardavam exames para confirmação. O ministério informou ainda que outras 4.221 mortes estão em investigação por suspeita de covid-19.

▶ MANCHETES DO DIA

O ESTADO DE S. PAULO (SP):

Bolsonaro ameaça desobedecer ao STF; Mourão e Heleno rechaçam golpe

FOLHA DE S. PAULO (SP):

Bolsonaro ameaça Supremo de novo, e filho cita ruptura

VALOR ECONÔMICO (SP):

Escalada de confrontos eleva tensão em Brasília

O GLOBO (RJ):

Bolsonaro enfrenta o STF, que reage demonstrando inédita união

ZERO HORA (RS):

Bolsonaro critica STF e ministro envia inquérito sobre fake news ao plenário

A TARDE (BA):

STF demora de julgar delação e deixa irmãos Batista impunes

JORNAL DO COMMERCIO (PE):

Polícia Federal mira Prefeitura do Recife

THE NEW YORK TIMES (EUA):

Com auxílio próximo do fim, milhões ficam em dúvida sobre o futuro

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):

Trump assina ordem executiva contra mídias sociais

FINANCIAL TIMES (RU):

Reino Unido abre as portas da cidadania para 300 mil residentes de Hong Kong

SÜDDEUTSCHE ZEITUNG (ALE):

Parlamento aprova fundo para recuperação da UE

EL PAÍS (ESP):

Calviño e Iglesias mostram diferenças sobre os planos de reconstrução

Líder em conteúdo para tomada de decisão

broadcast

AGÊNCIA ESTADO 50 anos





BC libera só 21% do prometido a bancos

Apenas 21% do arsenal de R\$ 1,2 trilhão anunciado pelo Banco Central para evitar crises bancárias e manter o funcionamento do crédito durante a pandemia do novo coronavírus foram usados até agora, dois meses após o lançamento do pacote. O valor liberado aos bancos no período foi de R\$ 260,2 bilhões. O pacote de R\$ 1,2 trilhão representaria o equivalente a 16,6% do PIB - muito acima dos 3,8% do PIB ofertados aos bancos após a crise financeira de 2008.

Na época do anúncio da iniciativa, o discurso do Banco Central era de que as medidas permitiriam manter a oferta de recursos para as instituições financeiras, evitando dificuldades e possíveis quebras. Além disso, a injeção de recursos permitiria que os bancos pudessem atender ao aumento da demanda por crédito. Em nota, o BC afirmou que “até o momento os recursos disponibilizados atenderam plenamente as demandas das instituições financeiras”.

Desemprego sobe e desalento atinge patamar recorde

A pandemia do novo coronavírus provocou uma destruição generalizada de postos de trabalho no trimestre encerrado em abril. A taxa de desemprego subiu de 11,2% em janeiro para 12,6% no mês passado, segundo os dados da Pnad Contínua divulgada ontem pelo IBGE.

O desalento atingiu em abril o maior patamar da série histórica, com mais de cinco milhões de pessoas que não trabalhavam nem buscavam uma vaga por acharem que não conseguiriam emprego por causa da crise da covid-19.

Com apoio do Centrão, teto de auxílio a formais é mantido

Em seu primeiro grande teste como integrante da base do governo Jair Bolsonaro, o Centrão foi o fiador da manutenção do limite de R\$ 1,8 mil para o valor do benefício emergencial pago a empregados formais atingidos por redução de jornada e salário ou suspensão de contrato durante a pandemia.

A proposta foi aprovada na Câmara em votação separada, já que o relator, deputado Orlando Silva (PCdoB-SP), havia previsto em seu texto-base uma elevação do teto para R\$ 3.135.

Covid-19 faz rombo fiscal mensal atingir R\$ 92,9 bilhões

ANDRÉ DUSEK/ESTADÃO CONTEÚDO



A necessidade de abrir os cofres para bancar gastos contra os efeitos do novo coronavírus levou o governo federal a registrar o maior rombo mensal desde 1997, quando o registro começou a ser feito. As despesas superaram as receitas em R\$ 92,9 bilhões em abril, número que não considera os gastos com o pagamento de juros da dívida.

O secretário do Tesouro Nacional, **Mansueto Almeida**, prevê novos recortes negativos em maio e junho.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

RECEITA DE HOSPITAIS PRIVADOS DEVE CAIR ENTRE 30% E 40% NESTE ANO MESMO COM A PANDEMIA DE COVID-19, HOSPITAIS PRIVADOS ESPERAM REGISTRAR QUEDA DE 30% A 40% NA RECEITA EM 2020, DE ACORDO COM O JORNAL VALOR ECONÔMICO. A PREVISÃO É DE UM GRUPO FORMADO POR 122 DOS MAIORES HOSPITAIS DO PAÍS. O CANCELAMENTO DE PROCEDIMENTOS NÃO RELACIONADOS COM O NOVO CORONAVÍUS PRESSIONA AS RECEITAS, ASSIM COMO A NECESSIDADE DE COMPRA DE MAIS MATERIAIS COMO MÁSCARAS, LUVAS, ÁLCOOL GEL E RESPIRADORES - PRODUTOS CUJOS PREÇOS VÊM CRESCENDO. O GRUPO DE HOSPITAIS PROJETA QUE A RECEITA CONJUNTA NO ANO FICARÁ EM R\$ 30,6 BILHÕES - UMA QUEDA DE 30% EM RELAÇÃO A 2019.

► MERCADO FINANCEIRO

Dólar volta a subir após seis quedas; Bolsa recua

O dólar interrompeu uma sequência de seis sessões em queda e fechou ontem em alta de 1,97%, cotado a R\$ 5,3832. O embate entre o presidente Jair Bolsonaro e o Supremo Tribunal Federal fez o real ir na contramão de outras moedas emergentes, que se valorizaram frente a divisa americana. O real teve o pior desempenho no mercado internacional, considerando uma cesta de 34 moedas. O acirramento das tensões entre Estados Unidos e China, em torno da autonomia de Hong Kong, fez com que investidores buscassem refúgio no dólar.

O Índice Bovespa, por sua vez, fechou ontem em baixa de 1,13%, a 86.949,09 pontos, também pressionado pelo cenário internacional, além da turbulência política interna. As perdas foram acentuadas no fim da sessão, quando o presidente americano, Donald Trump, anunciou que falará hoje sobre a China em entrevista coletiva. Em Nova York, Dow Jones encerrou em queda de 0,58%, S&P 500 caiu 0,21% e Nasdaq recuou 0,46%.

No mercado futuro de juros, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2022 passou ontem de 3,221% para 3,190% e a do DI para janeiro de 2025 avançou de 5,983% para 6,020%.

► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 1.045,00
IPCA-IBGE - MAIO	-0,31%
IGPM-FGV - MAIO	0,28%
IPC-FIPE - 3º QUAD./MAIO	-0,38%
TR PRÉ (27/05)	0,0000%
TBF (27/05)	0,2192%
IBOVESPA (28/05)	-1,13%; R\$ 24,007 BI
POUPANÇA NOVA (01/06)	0,2162%
CDB PRÉ 32 DIAS (28/05)	0,02576/0,02581
CDB PRÉ 60 DIAS (28/05)	0,02409/0,02442
CDI ACUMULADO MÊS (28/05)	0,22%
CDI ANUALIZADO (28/05)	2,90%
DÓLAR COMERCIAL (28/05)	R\$ 5,3817/R\$ 5,3832
DÓLAR TURISMO (28/05)	R\$ 5,3870/R\$ 5,5200
EURO TURISMO (28/05)	R\$ 5,9730/R\$ 6,1130
DÓLAR PAPEL SP (28/05)	R\$ 5,4367/R\$ 5,5367



Embaixada de Israel critica citação de Abraham Weintraub ao nazismo

A Embaixada de Israel no Brasil publicou uma nota em sua conta oficial no Twitter em que pede que não se use o holocausto como parte de discursos políticos e ideológicos. Mesmo que de forma não intencional, destaca a representação israelense, o uso do holocausto no discurso público pode banalizar a memória e a tragédia do povo judeu. A publicação surgiu após o ministro da Educação, **Abraham Weintraub**, comparar em mais de uma publicação nas redes sociais a operação da Polícia Federal no inquérito das fake news, ocorrida anteontem, a práticas



DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO-18/02/2020

nazistas. Weintraub disse que a ação seria uma versão brasileira da Noite dos Cristais, como ficou conhecido o 9 de novembro de 1938, quando sinagogas, lojas e residências judias foram atacadas por nazistas e cidadãos alemães.

Deputados presos em 2018 reassumem mandatos no Rio

Cinco deputados estaduais do Rio de Janeiro que foram presos em novembro de 2018, no âmbito da Operação Fumaça da Onça, assumiram ontem seus mandatos na Assembleia Legislativa do Estado (Alerj), após autorização da Justiça. Nenhum deles, contudo, ligou a câmera do computador ao participar da sessão virtual realizada ontem. André Corrêa (DEM), Chiquinho da Mangueira (PSC), Luiz Martins (PDT), Marcos Abrahão (Avante) e Marcus Vinícius Neskau (PTB) foram presos quando já estavam reeleitos. Depois de uma série de decisões judiciais em sentidos opostos, coube à Alerj, em outubro do ano passado, após votação, decidir pela soltura dos deputados. Os parlamentares passaram então a brigar na Justiça para assumir os mandatos, o que acabou ocorrendo ontem, após decisão do STF.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

“O CLIMA NO SUPREMO É DE UNIDADE”, DIZ MINISTRO, APÓS ATAQUES À CORTE
“O CLIMA NO SUPREMO É DE UNIDADE”, DISSE, EM CARÁTER RESERVADO, UM MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL AO JORNAL O GLOBO. AS DIFERENÇAS ENTRE OS MEMBROS DA CORTE FORAM MOMENTANEAMENTE SUPERADAS EM RESPOSTA AOS ATAQUES QUE PARTEM DE JAIR BOLSONARO, DE SEUS FILHOS E DE ALIADOS. O MESMO MINISTRO DUVIDA DA RETÓRICA AGRESSIVA DO GRUPO PRESIDENCIAL. “NÃO VAI TER ATAQUE NENHUM (DO GOVERNO). O MOMENTO AGORA É DE TRABALHARMOS E NÃO DARMOS OUVIDO A ESSAS COISAS. NÃO DÁ PARA SE IGUALAR, OS MINISTROS PRECISAM MANTER A POSTURA CONTIDA.”

Primeira-dama do Rio de Janeiro passa mal e é hospitalizada

A advogada Helena Witzel, mulher do governador do Rio de Janeiro, Wilson Witzel (PSC), foi internada de emergência ontem pela manhã. Alvo de operação da Polícia Federal na véspera, a primeira-dama do Estado teria tido um pico de pressão. Em nota, o governo do Rio afirmou que ela sentiu um “mal-estar”. Helena foi levada

ao Hospital Central Aristarcho Pessoa, no Rio Comprido, zona norte. Witzel a acompanhou. Segundo o Palácio Guanabara, a primeira-dama foi examinada, liberada e passa bem. A advogada é considerada personagem central na investigação do Ministério Público sobre o suposto esquema de corrupção na Saúde durante a pandemia.

INTERNACIONAL

Irritado com o Twitter, Trump tenta regular mídias sociais

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, assinou ontem uma ordem executiva que pode abrir as portas para ações judiciais contra Facebook, Google e Twitter pela maneira como policiam o conteúdo publicado nas mídias sociais. A determinação é um golpe contra as empresas de tecnologia do Vale do Silício, que prometeram contestar o decreto nos tribunais. Trump argumentou que a ordem é uma tentativa de acabar com o que chama de “viés político” das plataformas. A iniciativa veio dias depois de o Twitter ter colocado alertas de checagem em mensagens de Trump.

Assassinato de negro provoca onda de violência nos EUA

A morte de um homem negro pela polícia transformou a cidade de Minneapolis, nos Estados Unidos, em uma praça de guerra. Ontem, pelo terceiro dia seguido, milhares de pessoas foram às ruas protestar contra a violência policial. Durante a madrugada, prédios foram incendiados e lojas saqueadas. Policiais usaram gás lacrimogêneo e balas de borracha para dispersar a multidão. Imagens mostram uma loja de autopeças em chamas e pessoas carregando mercadorias. Ao todo, os bombeiros disseram ter respondido a 30 chamados de incêndio. A onda de protestos começou após a divulgação de um vídeo de 10 minutos, filmado por uma testemunha da morte de George Floyd, de 46 anos. Nas imagens, o policial branco se ajoelha no pescoço da vítima. “Não consigo respirar”, diz Floyd. Horas depois, o homem foi declarado morto.

China impõe lei para assumir controle total sobre Hong Kong

A China já tem oficialmente amplos poderes para reprimir os protestos em Hong Kong. Ontem, no último dia de sua sessão anual, o Congresso chinês aprovou a lei que prevê a supressão da subversão, da secessão, do terrorismo e de todo ato que possa ameaçar a segurança nacional no território.

A cobertura, os impactos e os bastidores do cenário político, em Tempo Real





Em SP, 86% das cidades que tiveram alta de casos poderão reabrir comércio

Das 191 cidades paulistas que registraram alta de novos casos de covid-19 na última semana, 165 delas (86%) serão autorizadas pelo governo do Estado a reabrir o comércio a partir de segunda-feira. Mesmo com o aumento de novas infecções, 124 desses municípios foram incluídos na fase 2 do plano estadual de reabertura, na qual lojas, shoppings centers e imobiliárias, por exemplo, podem funcionar. Outras 41 dessas cidades estarão na fase 3, em que até bares, restaurantes e salões de beleza podem ser reabertos.

Os números são de levantamento feito pelo jornal *O Estado de S. Paulo* com base em dados da Secretaria da Saúde e da pla-



DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO CONTEÚDO

taforma colaborativa Brasil.IO, que reúne estatísticas por município e por data desde o início da pandemia.

Entre os municípios que foram incluídos nas fases 2 e 3 estão, além da **capital**, outras cidades de porte grande e com alta significativa no número de infecções.

Estado de São Paulo registra recorde de novas infecções

Um dia após anunciar a reabertura econômica, o Estado de São Paulo bateu um novo recorde e registrou 6.382 novos casos de covid-19 em 24 horas. O pico anterior registrado no Estado, de 4.092 casos novos em um dia, havia sido alcançado em 15 de maio. Com o aumento, o Estado tem 95.865 pessoas infectadas pelo novo coronavírus. O total de mortes subiu para 6.980, com 268 óbitos a mais do que na véspera.

A taxa de ocupação dos leitos de UTI reservados para atendimento à covid-19 é de 77,4% no Estado de São Paulo, contra 73,3% no dia anterior. Na Grande São Paulo, o índice está em 89,2% - um dia antes, era de 86,7%. Atualmente, há 12,5 mil pacientes internados em hospitais de São Paulo, sendo 4.701 em UTI e 7.805 em enfermaria.

Medo de contaminação freia vendas mesmo após reabertura

Os R\$ 172 bilhões de vendas perdidas pelo comércio varejista brasileiro de meados de março até hoje por causa do isolamento social devem demorar para serem recuperados. Nas cidades onde a reabertura já foi autorizada, lojas de shopping estão vendendo até 70% a menos

Santa Catarina tem mais infecções após reabertura

O Estado de Santa Catarina registrou aumento de infectados e mortos pela covid-19 após reabrir o comércio, incluindo shoppings, em 13 de abril. A ocupação de leitos de UTI em algumas cidades também cresceu no período. Desde a flexibilização, o número de mortes mais do que dobrou - saltou de 47 para 131.

Para o secretário estadual de Saúde, André Motta, as previsões "apontam para uma aceleração da transmissão do vírus". "Apesar dos números favoráveis até então, todos precisamos prestar muita atenção. Esse enfrentamento ainda está começando, precisamos reforçar o isolamento social." A região Oeste do Estado começou a registrar crescimento mais acelerado de casos nas últimas semanas, e também há surtos entre empregados de frigoríficos.

em relação ao período anterior à quarentena. No comércio de rua, a situação é menos pior, mas ainda assim a queda chega a 40%. O medo de contaminação da doença e a queda na renda da população frearam uma retomada mais forte do varejo onde ele já foi liberado.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

OPERADORA PRESSIONA POR USO DE HIDROXICLOROQUINA E DEMITE MÉDICO
A HAPVIDA, OPERADORA DE SAÚDE PRIVADA, TEM PRESSIONADO SEUS PROFISSIONAIS PARA QUE ADOTEM O USO DA HIDROXICLOROQUINA NO TRATAMENTO DA COVID-19, INFORMA A FOLHA DE S. PAULO APÓS OUVIR QUATRO MÉDICOS DA EMPRESA EM DOIS ESTADOS. A HAPVIDA JÁ TERIA DEMITIDO UM MÉDICO E AMEAÇADO DISPENSAR OUTROS QUE NÃO USAM A DROGA PARA COMBATER O NOVO CORONAVÍRUS. O GRUPO HAPVIDA INFORMOU QUE ACOMPANHA AS INDICAÇÕES DO MINISTÉRIO DA SAÚDE E QUE A RECOMENDAÇÃO DE TRATAMENTO CABE AO MÉDICO.

Cai portaria que previa prisão por desrespeito à quarentena

DIDA SAMPAIO-15/04/2020



O governo Jair Bolsonaro revogou ontem portaria que previa prisão para quem descumprisse medidas de distanciamento social contra a covid-19. Publicado em 17 de março, o texto era assinado pelos então ministros Sergio Moro (Justiça e Segurança Pública) e Luiz Henrique Mandetta (Saúde).

Ambos deixaram o governo após divergências com o presidente, inclusive sobre o combate à pandemia. Desde a saída de Mandetta, o governo tem desmontado a estratégia para enfrentar o vírus elaborada pela antiga cúpula da pasta, o que inclui não priorizar o isolamento e liberar o uso da cloroquina.

Ambos deixaram o governo após divergências com o presidente, inclusive sobre o combate à pandemia. Desde a saída de Mandetta, o governo tem desmontado a estratégia para enfrentar o vírus elaborada pela antiga cúpula da pasta, o que inclui não priorizar o isolamento e liberar o uso da cloroquina.

Amapá estende por mais cinco dias bloqueio de atividades

O governador do Amapá, Waldez Góes (PDT), anunciou ontem que vai prorrogar por mais cinco dias o *lockdown* em vigor no Estado desde o dia 19. O governo já prevê, no entanto, um plano de flexibilização das restrições.

